

## O Dia Mundial das Zonas Úmidas

Sandro Menezes Silva  
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD  
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - FCBA

Também conhecidas como *Wetlands*, as zonas úmidas do planeta incluem as áreas de pântanos, charcos, várzeas, veredas, turfeiras, estuários, manguezais, formados por corpos de água permanentes ou temporários, com água doce, salobra ou salgada, naturais ou artificiais, incluindo a zona costeira com profundidade de até seis metros durante as marés baixas. Localizam-se nas regiões de transição entre os ecossistemas terrestres e aquáticos, e são fundamentais para o provimento de diversos serviços ambientais e para o bem estar humano.

No dia 2 de fevereiro é comemorado do Dia Mundial das Zonas Úmidas, data criada em 1997, em uma referência à Convenção sobre Zonas Úmidas, também conhecida como Convenção de Ramsar, que ocorreu na cidade iraniana de mesmo nome, em 1971. Trata-se de um dos mais importantes tratados multilaterais já estabelecidos entre as nações do mundo, que estabelece um marco para o desenvolvimento de políticas, programas, planos, projetos e ações em âmbito nacional e internacional para a conservação e o uso sustentável das zonas úmidas do planeta, gerando benefícios não somente para as populações que dependem dessas áreas para a sobrevivência, mas também para toda a humanidade.

O Brasil assinou a Convenção em 1993, que atualmente conta com 2.471 áreas úmidas de importância mundial reconhecidas, distribuídas em 172 países signatários e que totalizam uma área de pouco mais de 256 milhões de hectares. No Brasil, são 27 áreas cadastradas, que protegem quase 27 milhões de hectares, distribuídas em 14 estados. Incluem áreas úmidas importantes tanto no litoral brasileiro, como no interior do país, na Amazônia, no Cerrado, na Mata Atlântica e no Pantanal. Na planície pantaneira, são reconhecidos quatro sítios, no Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, na Estação Ecológica do Taiamã e na RPPN SESC-Pantanal, no estado do Mato Grosso, e na RPPN Fazenda Rio Negro, no Mato Grosso do Sul, que juntas somam 241.426 hectares de áreas úmidas de importância mundial. O fato do Brasil ser signatário da Convenção de Ramsar, facilita o acesso do país a recursos para implantação dessas áreas, por meio de acordos de cooperação técnica e fundos para desenvolvimento de projetos, contribuindo assim para o desenvolvimento de um modelo de áreas protegida que proporcione conservação da biodiversidade e qualidade de vida para as populações que habitam essas áreas.

A cada ano, o secretariado da Convenção de Ramsar escolhe um tema para direcionar as ações desenvolvidas pelos países signatários; em 2023, o tema do Dia Mundial das Áreas Úmidas é “É tempo de Restaurar as Áreas Úmidas”. Esse tema chama a atenção para a necessidade de empreender esforços e ações para recuperar as áreas úmidas ao redor do globo, entendendo que essas áreas são fundamentais para a manutenção da vida na Terra, pois cerca de 40% das espécies conhecidas vivem ou reproduzem-se nessas áreas,

filtram e provêm água para diversas finalidades, armazenam Carbono, mitigam os efeitos das tormentas e inundações, proporcionam meio de sobrevivência para várias populações, por meio da aquicultura e da pesca, contribuem para impulsionar o turismo em contato com ambientes naturais e melhoram o bem estar das pessoas, que têm nesses locais um lugar para relaxar e reconectar-se à natureza.

Algumas boas práticas podem ser adotadas pelas instituições públicas e privadas, com a participação popular, para garantir a recuperação e a conservação das áreas úmidas, com destaque para avaliar as causas da degradação, chamar a comunidade para participar do processo de diagnóstico e recuperação da área, promover ações de limpeza das áreas úmidas em processo de degradação, restaurar as populações de espécies da fauna e da flora típicas dessas áreas, e, por fim, desenvolver um amplo plano de restauração das áreas úmidas, com ampla participação de todos os setores sociais relacionados, com vistas à recuperação dos múltiplos benefícios que essas áreas trazem para a sociedade.

Para saber mais sobre os sítios de Ramsar no mundo e no Brasil acesse:

<https://www.worldwetlandsday.org/>

<https://www.ramsar.org/>

<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/ecossistemas-1/areas-umidas/sitios-ramsar-brasileiros>